

Professor ERNANI PIMENTEL: “ORTOGRAFIA DEMOCRÁTICA” na SIMPLIFICAÇÃO da Língua



RTP NOTÍCIAS Lisboa 18°C / 11°C
Blogues | Directos | Programas | Galeria | RSS

INÍCIO VÍDEO E ÁUDIO PAÍS MUNDO POLÍTICA ECONOMIA CULTURA DESPORTO
RTP / Início / Cultura

Linguista brasileiro apresenta em Portugal projecto para simplificar o português

Lusa
14 Nov, 2013, 16:46

O linguista brasileiro Ernani Pimentel apresenta em Portugal, a partir de sexta-feira, um projecto para simplificar o idioma português, que conta com uma página na internet, na qual estudantes e professores podem fazer sugestões.

292 8+1
13 in

Corrigir

Em Lisboa, no dia 18 nov. (2013), Segunda-feira, a partir das 15 horas, tivemos um encontro com o Professor Ernani Pimentel durante três horas. Num salutar diálogo trocámos impressões sobre o controverso Acordo Ortográfico de 1990 (AOLP). Focámos em que medida este acordo poderia ser melhorado, minimizando os danos cometidos, e potenciando a língua portuguesa no mundo globalizado da comunicação, do ensino e dos negócios – salvaguardando cada variante do português e as suas culturas. O Professor Ernani Pimentel apresentou o seu ponto de vista com muita convicção. Ouvimos atentamente.

Argumentámos que com o AOLP, o português brasileiro perdia muito menos do que o português europeu que é seguido pelos africanos, asiáticos, timorenses, além dos portugueses. Se do lado brasileiro, a preocupação é mais com a hifenização ('infemização'), do nosso lado perdemos a etimologia (a origem das palavras) na ortografia, com a queda das consoantes mudas, além da confusão dos critérios contraditórios da hifenização.

Há muito que no ensino do Brasil, não se aprende a etimologia nas escolas. Por isso, deixou de ser importante. Os brasileiros não têm consoantes mudas. Se está na palavra uma consoante, esta é lida – ao contrário da maioria dos outros falantes do português. (Com um até breve, despedimo-nos. O nosso diálogo continuará). **JKM. Cultura e Sociedade.**



Professor Ernani Pimentel | Créditos Foto: Joédson Alves.

PORTUGAL | Lusa 14 Nov. 2013 | RTP

«A página Simplificando a Ortografia (simplificandoaortografia.com) visa estabelecer o "diálogo" sobre o tema e de "abrir um ponto de debate para que representantes de todos os países de língua portuguesa possam emitir sua opinião", explicou Ernani Pimentel à Lusa.

O linguista, que é presidente do Centro de Estudos Linguísticos da Academia de Letras de Brasília, liderou o movimento "Acordar melhor", que resultou num livro em 2008, com críticas ao Novo Acordo Ortográfico, e conseguiu 23 mil assinaturas contra as novas regras.

O abaixo-assinado foi enviado à Comissão de Educação do Senado brasileira e resultou no adiamento da obrigatoriedade do novo acordo no Brasil de janeiro de 2013 para o mesmo mês de 2016.

"Agora partimos para o plano internacional, com o 'Simplificando a Ortografia'. Não nos interessa jogar pedras, mas buscar medidas conciliatórias e evolutivas. A nossa intenção é adequar o acordo antes que ele seja obrigatório", afirmou.

A reunião conjunta de sugestões ocorrerá até o fim do primeiro semestre de 2014, para que o documento possa ser apresentado em setembro do mesmo ano, quando terá lugar um simpósio linguístico-ortográfico da língua portuguesa, em Brasília.» **Devida vénia Lusa | RTP**

«O linguista chegará a Portugal no dia 15, e fará uma conferência na Assembleia da República. Ernani Pimentel afirmou que estará disponível para conversar também em universidades, academias de letras e escolas de segundo grau. Entre os dias 25 e 28 de novembro, também estará no país o professor brasileiro Pasquale Cipro Neto.(...)» **Devida vénia Lusa | RTP**



O CONTRADITÓRIO de Madalena

Homem Cardoso: - «A 01/10/2013 foi criado, no Senado Federal brasileiro, um Grupo de Trabalho (GT) destinado a "propor a SIMPLIFICAÇÃO e o aperfeiçoamento do Acordo Ortográfico (AO)" (sic), por requerimento dos senadores Cyro Miranda e Ana Amélia Lemos, respectivamente o presidente e a vice-presidente da «Comissão de Educação, Cultura e Esporte»!

Estes senadores foram os autores do Projecto de Decreto Legislativo de Set. 2012 que propunha o adiamento por 6 anos da vigência do AO, o qual levou à assinatura do Decreto presidencial que adiou essa vigência por 3 anos.

Sabe-se que este GT conta com a participação do professor Ernani Pimentel, líder do movimento "Acordar Melhor", o qual "visa a propor uma simplificação na ortografia para que todos a dominem e se libertem de dicionários e manuais, na hora de escrever x/ch, j/g, s/z, s/ss/sc/sç/x/xc" (sic!), tendo para esse efeito reunido mais de 20 mil assinaturas, invocando a ilegalidade do VOLP ("Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa", editado pela Academia Brasileira de Letras [ABL] em 2009), por não cumprir o estipulado no AO (unilateralmente, a ABL fez tábua-rasa deste tratado internacional em numerosíssimos pontos).

Neste programa "Cidadania", emitido pela TV-Senado em Janeiro de 2011, é possível ouvir Ernani Pimentel e o senador Cristovam Buarque defenderem tais perspectivas "simplificadoras"...

Este GT é, creio, uma excelente notícia para Portugal e para a Língua Portuguesa: finalmente, há sinais de recuo por parte do Governo português, haja dignidade...!. E é mais uma péssima notícia para o povo brasileiro, cada vez a afundar-se mais nos indicadores internacionais, com enormes taxas de analfabetismo "clássico" e funcional... 38% dos alunos do ensino superior, no Brasil, são analfabetos funcionais. A taxa média de analfabetismo -- dos dois tipos, de acordo com os padrões mundialmente estabelecidos -- é de 65%.

Também a "cotação" do sistema de ensino brasileiro está abaixo da de países com PIB muito inferior (6 lugares abaixo do Zimbabué, p.ex.)... Não é por acaso que cada vez menos brasileiros frequentam universidades estrangeiras, pela incapacidade que revelam em aprender outras línguas: a dissociação com a etimologia nesta via "simplificadora", a abolição da necessidade da própria concordância gramatical ("tu foi", "nós vai") -- que deixou de ser considerada erro

para ser considerada mero "regionalismo" por ideia de um senhor filólogo chamado Marcos Bagno, cujas abstrusas teorias têm servido de bússola às políticas do ensino da língua no Brasil --, criou não apenas uma clivagem com outros idiomas de origem europeia, criou mesmo uma desagregação interna na variante brasileira do Português, entre diferentes Estados, e criou uma incapacidade de os próprios estudantes universitários da área das Letras compreenderem autores brasileiros do início do século passado, como Machado de Assis... Resumindo, no Brasil, com honrosíssimas e excepcionálíssimas excepções, actualmente cada um escreve mal a seu modo.

O "AO" é insuficiente para estas pretensões militantemente terceiro-mundistas, querem levá-lo mais longe, crêem tratar-se de um precedente que deixou Portugal "encurralado" (e deixou, até ver!), e agora tratam de agir com sumo despudor diante de um património cultural que já foi comum mas que, no fundo, desprezam, pois não parecem capazes de reconciliar-se com a sua memória histórica, nem com a sua especificidade no seio da América Latina (sendo que estão cerca de um terço abaixo da média da América Latina em quase todos os indicadores culturais).

Estas propostas são surreais. No entendimento (ou falta dele) que têm da Língua Portuguesa, há nela uma falta de lógica... Referem o exemplo das palavras que terminam com o som "-são" (como "opção" e "compreensão"), defendendo que estas palavras deveriam ser escritas todas de igual forma na última sílaba: "todas as palavras seriam, ou com o "ç", ou com 's'!" (sic).

Vêem nesta "falta de racionalidade" da vertente escrita da linguagem uma promoção do erro e um factor de exclusão social, em vez de atribuir os erros na compreensão da (e na expressão) escrita, e a exclusão social daí decorrente, ao próprio sistema de ensino perpetuador do analfabetismo funcional...**Ora, a escrita não é, nem é suposto ser, uma transcrição fonética da oralidade. Trata-se de duas dimensões distintas do mesmo fenómeno complexo.** (...) Na criança, este processo é posterior à aquisição da linguagem oral e vem modelá-la, enriquecê-la. (...)»
Devida vénia.

ANEXOS | José Paulo Vaz (Tribunal de Justiça): "Ainda as facultatividades do Acordo Ortográfico de 1990 — algumas notas críticas." Págs. 07-09.

BRASÍLIA | TV Senado: "a SIMPLIFICAÇÃO da Língua Portuguesa segundo Ernani Pimentel." Moderador Beto Almeida. Publicado em 31/10/2013.

http://www.youtube.com/watch?v=ymKpMVHLcxg&feature=youtu_gdata



O Autarca
Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira
E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail (), ou entrega por estafeta no endereço desejado ()

Entidade..... Tel..... Fax..... E-mail.....
Morada..... Individual () Institucional ()/...../2013
Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 * Institucional: 14.700,00